

2676

**QUALIDADE DE VIDA E COMPORTAMENTO ALIMENTAR DOS PACIENTES EM ACOMPANHAMENTO NO GRUPO MUDANÇA DE ESTILO DE VIDA DURANTE A PANDEMIA CAUSADA POR COVID-19: RESULTADOS PARCIAIS**LUCIANA FOPPA; ANA LAURA RODRIGUEZ DA MOTA; ELIANE PINHEIRO DE MORAIS  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** O distanciamento social (DS) é uma realidade para todos durante a pandemia e para os pacientes obesos trata-se de uma situação obrigatória, por apresentarem uma condição de risco à saúde. A obesidade está relacionada à piora na qualidade de vida (QV) destes indivíduos. Ela é associada com o comportamento alimentar (CA) emocional e cognitivo, sendo mais visto em pacientes no período pré-operatório de cirurgia bariátrica (CB), quando comparados ao do pós-operatório de CB. **Objetivo:** Verificar o impacto que o DS provoca na QV e no CA de pacientes do grupo Mudança de Estilo de Vida (MEV) durante a pandemia por COVID-19. **Método:** Estudo transversal, que será realizado em duas etapas, com pacientes do grupo pré-operatório MEV do Programa de CB do HCPA. Foram incluídos os pacientes que estavam presentes nos últimos encontros de cada um dos seis grupos em andamento antes da suspensão das atividades em grupo pelo HCPA. Foram excluídos os pacientes que já haviam realizado CB e os que não atenderam as ligações após três tentativas. A primeira etapa ocorreu por entrevista via telefone em junho de 2020, com perguntas relacionadas ao DS, questionários de QV (WHOQOL-BREF) e de CA (TFEQ-21). A segunda etapa ocorrerá no retorno dos pacientes ao grupo MEV. Para análise de dados foram utilizados os testes qui-quadrado, U de Mann-Whitney e t de Student para amostras independentes. **Resultados:** Dos 68 participantes, 52 (76,5%) mulheres, 41 (60,3%) casados ou mantinham relação estável, 64 (94,1%) com obesidade grau III, 25 (36,8%) com ocupação remunerada e 22 (32,4%) tinham ensino fundamental incompleto. A QV geral durante o período de DS foi de 57,03 pontos, os domínios ambiental, social, psicológico e físico apresentaram respectivamente a seguinte pontuação: 54, 62, 50 e 53. Os domínios do TFEQ-21, restrição cognitiva com 61,11 pontos, descontrole alimentar 25 pontos e alimentação emocional 33 pontos. Não houve diferença estatisticamente significativa na associação do DS com domínios dos questionários de QV e CA. Houve diferença significativa nas medidas de DS entre os sexos ( $p=0,03$ ). **Conclusão:** A QV observada está abaixo do indicado, comprovando as limitações psicossociais e econômicas agravadas pela obesidade. A restrição cognitiva pode ter influência do medo e ansiedade gerados pela pandemia, sendo preciso acompanhamento do estudo para avaliar mudança entre os domínios, o que será realizado após o término das restrições impostas pela pandemia.

2684

**INFECÇÃO POR NOVO CORONAVÍRUS (COVID-19) NO RECÉM-NASCIDO**RAFAEL OLIVEIRA FERNANDES; GUILHERME ALMEIDA DEBORTOLI ; LISIANE HOFF CALEGARI ; FERNANDA DE PARIS ; AFONSO LUIS BARTH ; URSULA DA SILVEIRA MATTE ; RAQUEL CAMARA RIVERO ; SÉRGIO HOFMEISTER MARTINS-COSTA ; RENATO SOBELMANN PROCIANOY ; RITA C SILVEIRA  
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Objetivo:** Investigar a transmissão vertical do vírus SARS-CoV-2 de gestantes infectadas pela COVID-19, assim como repercussões sobre o recém-nascido prematuro.

**Métodos:** Estudo transversal seguido coorte prospectiva descritiva, aprovado pelo CEP/HCPA (20-0175). Incluídas duplas mães-neonatos com suspeita/confirmação de COVID-19 internadas no Centro Obstétrico, sendo dados analisados apenas de gestantes SARS-CoV-2 positivas por RT-PCR. Critérios de exclusão: recém-nascido (RN) com malformações congênitas. Analisados dados de internação maternos e dos RNs; sangue do cordão umbilical (plasma) e swab orofaríngeo do RN (primeiras 24h) submetidos RT-PCR (genes nucleocapsídio N1/N2). Exame anatomopatológico da placenta. Análise descritiva dos dados.

**Resultados:** Desde março/2020, 42 gestantes suspeitas de COVID-19 realizaram o teste, sendo 10 SARS-CoV-2 positivas. Destas, 3 foram submetidas a cesariana de emergência (2 em cuidados intensivos); 3 neonatos prematuros com idade gestacional média de  $31\pm 3$  semanas, peso de nascimento médio  $1480\pm 442$ g. Obtido sangue de cordão umbilical de dois RNs, ambos SARS-CoV-2 negativo. Não foram observados sinais de corioamionite nas membranas amnióticas, houve comprometimento inflamatório/trombótico da microvasculatura das arteríolas espiraladas decíduais, bem como alteração de parênquima placentário com má perfusão de origem vascular materna. PCR da secreção orofaríngea dos RNs resultaram SARS-CoV-2 negativos, e não apresentaram sinais relacionados a infecção aguda/transversal da doença (PCR < 1 mg/dL; índices leucocitários normais). O prematuro mais extremo nascido com 28 semanas apresentou morbidades associadas a prematuridade, como a Síndrome da Angústia Respiratória (3 doses de surfactante), ventilação mecânica prolongada >30 dias, persistência do canal arterial, anemia e sepse bacteriana tardia (foco pulmonar). Os outros dois prematuros evoluíram satisfatoriamente sem maiores complicações.

**Conclusão:** O quadro clínico severo das gestantes COVID-19 implica em cesariana de emergência com consequente nascimento prematuro. Embora se observe alterações histopatológicas no tecido placentário característicos da doença, não houve passagem transplacentária nessa pequena amostra. Não é possível, entretanto, excluir transmissão vertical. As complicações observadas estão associadas principalmente a prematuridade. Acompanhar estes prematuros ao longo dos primeiros 5 anos de vida será fundamental para observar as repercussões desta doença.